

BIOESTIMULANTES NA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA EM VIDEIRAS CV. CABERNET FRANC NA REGIÃO DA FRONTEIRA OESTE DO RS

Carlos Roberto Martins¹; Uirá do Amaral²; Caroline Farias Barreto³; Roseli de Mello Farias⁴

Para a superação natural da dormência da videira cultivada no Sul do Brasil, é fundamental que ocorra frio nos meses de inverno. A falta de frio invernal na videira pode ocasionar atraso na brotação e, principalmente brotação desuniforme das gemas com consequências prejudiciais a planta em toda a fase vegetativa e produtiva. A região da Fronteira Oeste/RS vem se consolidando no cultivo de videiras *Vitis vinifera*. Nesta região, as informações técnicas de manejo e condução dos parreirais condizentes com as condições edafoclimáticas locais são incipientes e denotam a necessidade de estudos mais aprofundados. Ocasionalmente podem ocorrer alguns problemas com a superação da dormência das videiras pela dificuldade de alcançar quantidade de frio necessário a brotação nesta região. Prática comum às regiões produtoras de uvas na superação da dormência é o emprego de produtos químicos sintéticos visando à quebra artificial da dormência das gemas. Neste contexto, o trabalho teve por objetivo verificar o efeito da utilização de produtos para quebra de dormência das gemas das videiras cv. Cabernet Franc, cultivadas nas condições edafoclimáticas da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O projeto foi desenvolvido pela Universidade Pontifícia Católica do Rio Grande do Sul na Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia PUCRS campus Uruguaiana. O experimento foi conduzido no vinhedo do Forte Wagners, localizado no distrito do Imbaá. A cultivar estudada foi a Cabernet Franc com 13 anos de idade, enxertada em porta-enxerto SO4, conduzidas em sistema de espaldeira. As videiras foram submetidas a sete tratamentos sendo eles: 2, 4 e 6% cianamida hidrogenada (Dormex®) ; 1,5 e 3% de biofertilizante (Biocontrol®), mais a testemunha. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro repetições e seis tratamentos, com cinco plantas por parcela. Foram analisados o desenvolvimento fenológico, porcentagem de brotação e a produção. Os dados foram comparados pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Houve efeito positivo de todos os tratamentos na maior porcentagem de gemas brotadas em relação à testemunha. A aplicação do tratamento Biocontrol 3% acarretou problemas de fitotoxidez nas gemas ocasionando a queima das mesmas. As videiras submetidas aos tratamentos para quebra de dormência apresentaram brotação mais uniforme. Houve um maior número de gemas brotadas com reflexo na maior produção nas plantas que receberam tratamento com cianamida hidrogenada independente da dosagem utilizada. Provavelmente a concentração utilizada do bioestimulante foi inadequada, devendo ser realizados outros estudos para determinação da concentração ideal para os vinhedos da região.

¹ Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail carlos.r.martins@embrapa.br;

² Engenheiro Agrônomo, Doutorando. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. E-mail uiraagro@gmail.com;

³ Estudante do curso de agronomia da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Itaqui, carol_fariasb@hotmail.com.br;

⁴ Engenheira Agrônoma, M.Sc. Professora da UERGS. E-mail roseli-farias@uergs.edu.br.